



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Copa do Mundo

Rede Estadual não vai mudar calendário letivo

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 19/05/2010



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 19/05/10
Assunto: Rede estadual não vai mudar calendário letivo		Página: 11

Copa do Mundo. Rede estadual não vai mudar calendário letivo

A Secretaria de Estado da Educação não suspenderá as aulas nos dias 15 e 25 de junho, durante os jogos do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo de Futebol. Os alunos serão dispensados para assistir os jogos somente quando o horário da competição coincidir com o final de turno (matutino e vespertino) e de fluxo de transporte escolar. Nestes casos, a escola deverá compensar. "Estamos buscando sempre assegurar, antecipadamente, o cumprimento do calendário escolar e das aulas por disciplina ou segmento de estudos", finaliza Pazeto.

Em relação a outros aspectos que envolvem o Mundial, as escolas terão autonomia para desenvolver ações, a exemplo da Copa de 2006, como a decoração do pátio, estudos sobre a trajetória do futebol brasileiro e a implantação de telões. "Orientamos que sejam promovidas atividades curriculares, devidamente planejadas, envolvendo toda a comunidade escolar, particularmente no horário dos jogos da Seleção Brasileira, sem dispensa de alunos e servidores", declarou o diretor de Educação Básica da SED, Antônio Elízio Pazeto.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/5/10
Assunto: PULSEIRAS DO SEXO Proibida a venda em SC		Página: 22

PULSEIRAS DO SEXO

Proibida a venda em SC

Governador Leonel Pavan sanciona lei que agora terá sua regulamentação e fiscalização discutidas

A proibição da venda e distribuição das pulseiras de silicone conhecidas como pulseiras do sexo já está valendo em Santa Catarina. O governador Leonel Pavan sancionou, na tarde de ontem, a Lei nº 047/10, de autoria do deputado Narcizo Parisotto, que impede a comercialização dos adereços.

A partir de agora, o governo deve discutir a regulamentação da nova lei e definir como será feita a fiscalização em todo o Estado.

– Vamos montar uma estrutura de suporte para a aplicação da lei. Até a próxima semana ela já deve estar regulamentada – afirmou o secretário de Estado de Coordenação e Articulação, Erivaldo Caetano Junior.

De acordo com o secretário, a aplicação da lei pode ser feita por qualquer órgão que tenha poder de polícia. O texto do deputado Parisotto prevê multa de R\$ 5 mil para quem descumprir a proibição. Em caso de reincidência, eles poderão ter suas licenças de funcionamento cassadas. Sobre a constitucionalidade da lei, o governador afirmou que pediu à Procuradoria Geral do Estado todo o cuidado na avaliação da lei.

A proibição da comercialização e do uso das pulseiras começou a ser discutida em diversas partes do país depois que o estupro de uma menina de 13 anos, em Londrina, foi associado ao uso do adereço.

MAYARA RINALDI

Como será
PROJETO DE LEI N.º 047/10
- Art. 1º – Fica proibida a comercialização e distribuição de pulseiras de silicone, também conhecidas como shag bands, ou pulseiras do sexo, em todo território catarinense, em consonância com as disposições dos artigos 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 15, 17, 18 e 70 da Lei n.8.069 de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Art. 2º – O não cumprimento da presente Lei implicará em multa de R\$ 5 mil e, em caso de reincidência, cassação das licenças de funcionamento, independentemente das demais penalidades previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Art. 3º – O Poder Executivo editará os atos necessários à regulamentação e cumprimento da presente lei.
ONDE FOI PROIBIDO
Rio de Janeiro
- Secretaria municipal da capital proibiu o uso das pulseiras em todas as escolas da rede.
- Em Niterói, a Câmara de Vereadores aprovou projeto que proíbe o uso das pulseiras em escolas públicas e particulares.
- Em São Gonçalo, a Câmara de Vereadores aprovou projeto que veta a venda de pulseiras.



São Paulo
- Em Diadema, a Câmara dos Vereadores aprovou lei que proíbe estudantes da rede municipal de usarem o adereço nas escolas.
Rio Grande do Sul
- Em Erechim, a Câmara de Vereadores aprovou projeto que proíbe o uso das pulseiras em escolas municipais, estaduais e particulares.
Paraná
- Em Curitiba, a Câmara de Vereadores aprovou projeto que proíbe a comercialização e distribuição das pulseiras para menores de 18 anos.
- Em Londrina, a Justiça proibiu a venda das pulseiras e o uso em menores de 18 anos. A decisão foi tomada após a Polícia Civil iniciar a investigação do caso de estupro de uma garota de 13 anos que usava os adereços com apelo sexual.
Amazonas
- Em Manaus, a Justiça proibiu o uso das pulseiras. A polícia da cidade chegou a apreender 60 crianças e adolescentes que usavam a pulseiras.
Mato Grosso do Sul
- Em Campo Grande, uma lei municipal proíbe o uso das pulseiras.
Roraima
- Em Boa Vista, uma lei municipal proíbe a comercialização e o uso das pulseiras no município.
Maranhão
- A Assembleia Legislativa aprovou lei que proíbe a venda e o uso das pulseiras.



CLIPPING

Veículo: Consed ONLINE	Editoria:	Data: 18/05/2010
Assunto:		Página:online

Consed e MEC realizam seminário de EJA em Brasília
(18/05/2010 - 17:37)

O Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação e o MEC – Ministério da Educação realizam, de 19 a 21 de maio, o Seminário de Educação de Jovens e Adultos. O evento acontece no Hotel Nacional, em Brasília – DF e será transmitido ao vivo pela internet, no link: <http://portal.mec.gov.br/transmissao/?secao=secad>.

O Seminário terá como o objetivo a apresentação das propostas metodológicas do ENCCEJA e do ENEM da Rede Certific para avaliação e pactuação com Consed e Conselhos Estaduais de Educação. Além disso, será apresentado, também durante o seminário, os programas para jovens e adultos de iniciativa do Governo Federal com vistas à melhor articulação com os Estados (15 a 17 anos, Projovem – campo e urbano – Proeja e Agenda Territorial).

A abertura do evento está prevista para as 14h desta quarta-feira, dia 19, com as presenças da Profª Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde, Secretária de Estado da Educação do Paraná e Presidente do Consed; de André Lázaro, Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC, além de Secretários Estaduais de Educação, coordenadores de EJA e de educação profissional das Secretarias de Educação, representantes dos Conselhos Estaduais e Municipais e Conselho Nacional de educação, além de especialistas em educação de jovens e adultos e em educação profissional.

Mais informações pelos telefones: (61) 2195-8650 / (61) 9804-7263.

Orestes Lôbo

Endereço: Conselho Nacional de Secretários de Educação
SDS/CONIC - Ed. Boulevard Center, sala 501 - Brasília-DF - Cep: 70.391-900
Fone/Fax: +55 (61) 2195-8650



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação (online)	Data: 18/0510
Assunto: Governo Federal anuncia...		Página:

MEC divulga novas regras do Sisu

Sistema de seleção para universidades federais terá etapa única de inscrições

O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta terça-feira portaria que regulamenta o funcionamento do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), meio de seleção para universidades federais que usam o Enem como vestibular. O processo será estruturado em etapa única e os candidatos só poderão escolher duas opções de curso. As mudanças já haviam sido anunciadas pela secretária de Ensino Superior do MEC, Maria Paula Dallari.

De acordo com o texto, publicado no *Diário Oficial* da União, o estudante poderá, durante o período de inscrição, alterar as suas opções de vagas nas instituições que adotam o Sisu. Mas caso a nota do Enem seja suficiente para ele ingressar no curso indicado como primeira opção, o candidato terá de efetivar a matrícula, sob pena de ser retirado do sistema.

Se o estudante passar na segunda opção, pode permanecer para a segunda ou terceira rodadas de convocação da primeira opção, independentemente de ter efetuado a matrícula referente à vaga escolhida como segunda opção. A nova vaga na segunda opção será cancelada, dando chance a outros candidatos.

No ano passado, o Sisu foi uma fonte de dores de cabeça para estudantes, MEC e universidades. O sistema de seleção era confuso e apresentou vários problemas técnicos. Tinha três etapas e permitia ao estudante fazer uma opção em cada uma. Muitos universitários se cadastravam no sistema e desistiam de fazer a matrícula, o que provocou um grande número de vagas ociosas e exigiu a abertura de uma etapa suplementar.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 18/0510
Assunto: Evasão de faculdades privadas bate record		Página: A20

Evasão de faculdades privadas bate recorde

Taxa de abandono em 2008 foi de 24,21% na Região Metropolitana de São

Paulo, índice mais alto em 8 anos; crise econômica não é única causa

O ensino superior privado do Estado de São Paulo registrou em 2008 a maior taxa de evasão dos últimos oito anos. O recorde é de 24,21% para a Região Metropolitana e de 21,10% em todo o Estado. Em 2000, 60.843 alunos da Grande São Paulo desistiram da faculdade. Em 2008, o número saltou para 168.452. O crescimento é de cerca de 178,5%.

Os dados, obtidos com exclusividade pelo Estado, fazem parte de um levantamento do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp). São considerados dentro do conceito de evasão alunos que abandonaram, trancaram, desligaram-se ou se transferiram para outra instituição. A pesquisa é realizada com base no censo da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

As explicações para o aumento da evasão não estão ligadas diretamente à crise econômica, que começou no fim de 2008. Segundo o Semesp, são três as razões: a inclusão das classes C e D, que desistem por motivos financeiros ou de defasagem acadêmica; a grande concorrência entre as instituições, que "roubam" alunos umas das outras; e a falta de sintonia entre a metodologia dos cursos e os interesses de uma geração que está cada vez mais conectada e envolvida com tecnologia.

"A inclusão das classes C e D é algo bastante positivo. Reduzir valores e criar facilidades de pagamento dão mais acesso aos alunos, mas não garantem a permanência", afirma Rodrigo Capelato, diretor executivo do Semesp. Para ele, políticas públicas de financiamento, como o ProUni e o Fies, deveriam ser ampliadas.

Base. Para os consultores em educação que atuam no setor, não se pode atribuir a evasão somente aos alunos. Segundo eles, as faculdades devem reforçar projetos de nivelamento intelectual, ajudando na permanência desses estudantes.

"O sonho das escolas é incluir as classes mais baixas, que são mais frágeis culturalmente. Então, o mínimo que as instituições devem fazer é dar as mínimas condições para esse alunos se recuperar", afirma Carlos Monteiro, consultor em educação. "A desistência é culpa das faculdades, que sonham com um perfil de aluno da USP."

A Anhanguera Educacional, que tem hoje mais de 140 mil alunos, investe em um projeto institucional para amenizar as diferenças de conteúdo desses alunos. Comparando o primeiro trimestre de 2010 a 2009, houve melhora na retenção. No ano passado, a taxa de renovação de matrículas foi de 88%. Neste ano, superou os 91%. "A instituição deve criar condições para receber esses estudantes, reforçando a formação humanística que envolva atividades culturais, de expressão e de raciocínio



lógico", diz a vice-presidente acadêmica Ana Maria Sousa. Os diversos métodos publicitários para atrair público, segundo os especialistas, dão a falsa impressão de que é possível permanecer no curso sem dificuldades ? entre 2007 e 2008, segundo o Semesp, o número de matrículas subiu 4,66%. "Para ter cada vez mais estudantes, as faculdades buscam alunos que não têm o perfil financeiro e intelectual delas", afirma o consultor em educação Ryon Braga.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 18/05/10
Assunto: Jovem abandona curso no primeiro semestre		Página: A20

Jovem abandona curso no 1º semestre

Mesmo com bolsa de estudos, cabeleireiro não conseguiu dar conta das despesas do curso de Letras, em Santo André

Cerca de 50% do salário de Carlos Henrique Araujo da Silva, de 19 anos, ia para a faculdade de Letras. Morador do ABC, região metropolitana de São Paulo, ele estudava no período matutino da Uniesp de Santo André, antiga Iesa, já que a tarde e a noite eram – e ainda são – dedicadas ao trabalho de cabeleireiro em um salão perto de sua casa.

Mesmo ganhando uma bolsa da instituição e pagando uma mensalidade de cerca de R\$ 200, ele só permaneceu na faculdade por um semestre – entrou em janeiro de 2009 e desistiu em junho do mesmo ano.

“Foi mais por causa de dinheiro, mesmo. Eram muitos gastos de uma vez só”, afirma. Os livros e as cópias dos textos para leitura e exercícios chegaram à soma de quase R\$ 2 mil. “Sem contar que ainda tinha de gastar com o transporte até lá e também com comida.”

Foi em março do ano passado, com três meses de curso, que ele percebeu que não ia conseguir conciliar a faculdade com o trabalho e dar conta das despesas. Ele recebeu apoio da família e dos amigos para continuar, mas não teve jeito.

“Além de tudo, eu ainda ajudo a família. Tem o aluguel, contas de água, luz, telefone e as despesas da casa – como fazer supermercado, por exemplo”, conta.

Como não tinha créditos suficientes para trancar a matrícula, teve de desistir do curso. “Queria ter trancado, porque queria voltar para o curso depois. Mas não teve jeito”, conta. “Eu ia todos os dias para a faculdade, as aulas estavam bem legais. Realmente achava que o curso tinha a ver comigo”, continua ele, que quer trabalhar como tradutor de textos e livros do inglês para o português.

Mesmo com as dificuldades de tempo e dinheiro, Carlos quer tentar de novo. Ele pretende voltar, se possível, no início do ano que vem – para o mesmo curso, na mesma instituição. “Espero que as coisas estejam melhores no fim do ano e que dê para eu continuar.” /M.M.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 19/05/10
Assunto: Escolas públicas terão obras de acessibilidade		Página: 11

Capital.

Escolas públicas terão obras de acessibilidade

A solenidade de assinatura do protocolo de intenções para implantação do Programa de Acessibilidade nos Estabelecimentos de Ensino ocorreu ontem em Florianópolis. As últimas obras executadas pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, na área da Educação, vêm observando as exigências legais de acessibilidade das normas brasileiras. As unidades estão recebendo rampas de acesso, portas com metragem adequada à passagem de cadeirantes, corrimãos, banheiros adaptados e pisos-guia.

As medidas já foram colocadas em prática nas novas unidades: Escola Básica Brigadeiro Eduardo Gomes (Campeche), Escola Básica João Gonçalves Pinheiro (Rio Tavares), Núcleo de Educação Infantil Armação do Pântano do Sul e Núcleo de Educação Infantil Ingleses, bem como na Creche do Rio Vermelho e na Escola Básica dos Ingleses, ambas em construção.

As creches Monteiro Lobato (Carianos), Vicentina Maria da Costa Laurindo (Vargem Pequena), Anna Spyrios Dimatos (Tapera) e o NEI (Núcleo de Educação Infantil) Barreira do Janga (Saco Grande) foram

reformadas e também receberam os elementos de acessibilidade.

Nos prédios antigos, várias ações têm sido desenvolvidas com o objetivo de suprir ou pelo menos amenizar a falta de condições de acesso aos ambientes educativos. Em convênio com o Ministério da Educação, a Creche Vila Cachoeira (Saco Grande), a Escola Básica Adotiva Liberato Valentim (Costeira do Pirajubaé) e as escolas básicas Maria Conceição Nunes (Rio Vermelho), Osvaldo Machado (Ponta das Canas), João Alfredo Rohr (Córrego Grande) Mâncio Costa (Ratones) e Beatriz de Souza Brito (Pantanal) foram contempladas também com a construção de rampas de acesso, instalação de corrimãos, pisos e faixas-guia, assim como a Escola Básica Almirante Carvalhal (Coqueiros) ganhou banheiro adaptado.

Com recursos da prefeitura, o Núcleo de Educação Infantil Raul Francisco Lisboa (Santo Antônio) recebeu banheiro adaptado e rampa de acesso, sendo que esta última benfeitoria também foi realizada nas creches Hermenegilda Jacques (Ratones), Celso Pamplo-na (Carianos).

Projeto prevê elevadores

As Escolas Básicas Osvaldo Galupo (Morro do Horácio), José do Valle Pereira (João Paulo) e Anísio Teixeira (Costeira do Pirajubaé) ganharão elevadores para condução ao pavimento superior. A previsão de

término para as obras de instalação é 2011. O equipamento já foi instalado na Escola Básica Antônio Paschoal Apóstolo (Rio Vermelho), com financiamento do Governo Federal, através do Ministério da Educação.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Plural	Data: 19/05/10
Assunto: 3ª Feira Catarinense do Livro começa hoje		Página: 03

Evento. Devido a dificuldades, edição deste ano terá programação reduzida

3ª Feira Catarinense do Livro começa hoje

MARIANA ORTIGA

marianaortiga@noticiasdodia.com.br

Com uma programação reduzida e nenhum autor renomado de fora do Estado, começa hoje a 3ª Feira Catarinense do Livro. “Eu Amo os Livros, São Como Asas Para o Saber” é o slogan do evento, que pretende atrair 70 mil pessoas. A agenda oficial dos dez dias de feira é composta por quatro atividades, fora saraus, lançamentos e tardes de autógrafos, que serão divulgados no decorrer do evento. O presidente da Câmara Catarinense do Livro, Salézio Costa, admite que a programação poderia ser mais ampla e justifica contando que enfrentou dificuldades para finalizar o cronograma.

“Há apenas 15 dias tivemos a confirmação da prefeitura sobre local e data. Assumi a câmara em janeiro, sem saber que a questão era tão complicada. Assim, ficou difícil trazer grandes nomes da literatura brasileira, eles precisam de antecedência.”

Para ele, o chamariz da feira deve ser a oferta de 100 mil títulos de todas as áreas do conhecimento a preços cerca de 10% abaixo do mercado, além dos que serão vendidos por R\$ 5 ou R\$ 10. Entre as novidades desta edição, há um espaço para uso de autores de Santa Catarina, um café e o lançamento da editora da Câmara Catarinense do Livro.

A intenção é patrocinar até 30 projetos por ano, contemplando escritores do Estado com o financiamento de exemplares de novos títulos. A feira começaria às 9h, mas, devido às dificuldades causadas pela chuva, começará às 16h.

SELECIONADOS

- O Quê:** 3ª Feira Catarinense do Livro
- Quando:** 19 a 29/5, 9h às 20h
- Onde:** Largo da Alfândega, Centro, Florianópolis
- Quanto:** Gratuito



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 19/05/10
Assunto: Diversos		Página: 02

Questão de sobrevivência

Segundo avaliação de alguns parlamentares a tríplice aliança já esteve mais longe do que está agora. Ou seja, o encontro promovido pelo PR em Rio do Sul acabou "caindo a ficha" dos aliados que tocaram até bem pouco tempo o governo junto com Luiz Henrique da Silveira. O PP e o PT na avaliação deles já estão fechados, não tem volta. Tanto que a reunião esta semana de Beto Martins, que responde pela presidência do PSDB, com Angela Amin, não evoluiu, embora dias atrás a informação que pipocava por aí era de que 80% dos tucanos aprovariam Angela Amin caso não tivessem candidato próprio. Apesar das brigas atuais o sentimento de sobrevivência deverá prevalecer. PT e PP poderão provocar estragos caso os demais não unam forças. Sendo assim começam a ressurgir as conversas de critérios e união entre PMDB, PSDB e DEM. Bombeiros foram escalados para debelar o incêndio entre Leonel Pavan e os peemedebistas, além de alguns setores do DEM. O momento é de romper desencontros pensando numa aliança visando à vitória na base, inclusive, para garantir a presença no poder, pois está se formando do lado de lá uma aliança que fará a diferença, por isso a necessidade de repensar. É o que estão estimulando alguns caciques da polialiança.

Direto

"Não apoio a formação da tríplice aliança, mas entendo sua dinâmica e sua força". Esse foi o comentário do pré-candidato ao Senado pelo PMDB, Paulo Afonso Vieira, que não esconde sua preferência pelo PT. Além disso, deixa claro que não abre mão de ser cabeça da chapa. "Pela força e tradição do nosso partido, não podemos abrir mão de ter candidatura própria", declarou Paulo Afonso deixando claro que será um obstáculo. A reedição da tríplice o colocará em colisão com Luiz Henrique. Prévias para o Senado?

Tudo é possível

Vai depender da agilidade do TSE para que se desenrole esse caso do prefeito itinerante que atinge em cheio o peemedebista Dário Berger. Mais um obstáculo pela frente. Na interpretação de alguns parlamentares a composição atual do Tribunal não é tão rígida tanto a esse desvio constitucional. Além disto, alegam os mesmos parlamentares que alguns ministros são mais cautelosos sendo assim mais demorados nas decisões finais. Isso poderá acarretar inclusive, em caso de cassação, eleição dupla: para prefeito e governador. Não é impossível. De um lado Esperidião Amin disputando a prefeitura com César Souza Júnior e do outro os candidatos ao governo do Estado. Será que teremos Ângela Amin ao governo e Esperidião a prefeitura? Difícil, um deles certamente desistirá. São muitas as variantes, mas o certo é de que provocarão muitas celeumas e o mais enrolado nesta situação é o prefeito de Florianópolis, que carrega com ele o vice João Batista.

Escuridão

Procede a reação do vereador Asael Pereira solicitando à Cosip iluminação adequada no Morro da Cruz um dos acessos turísticos da cidade que permite ver Florianópolis. O vereador levou seu colega que atua em Angra dos Reis, Jorge Mascote do PMDB, para ver a cidade iluminada e percebeu a escuridão durante o acesso. Realmente o espírito turístico por aqui é extremamente limitado e omissivo.



Expectativa

Caso a proposta de incorporação do abono de 16,78% for confirmada pelo governo a tendência é de que na assembléia, que será realizada hoje em Florianópolis, os servidores da saúde decretem o fim do estado de greve.

A incorporação representará R\$ 41 milhões na folha de pagamento atendendo aos 14 mil servidores da categoria. É esperar para ver qual será o parecer da Procuradoria Geral do Estado. O problema é dar para um segmento e não para outro. De repente a Educação também poderá reivindicar o mesmo...vira bola de neve.

Agendando

O governador Leonel Pavan solicitou que fosse agendado um encontro com uma comissão de dirigentes do Sinte, que representam os professores da rede pública de ensino. Pavan quer manter canais abertos com os servidores, nada de portas fechadas. As reivindicações da categoria já foram encaminhadas, entre elas, uma reposição salarial pelos índices inflacionários. A anistia das faltas durante a greve também está relacionada.

Inversão

Proliferam os comentários depois que saiu a decisão do Procurador da República favorável à cassação do prefeito Dário Berger. Sem entrar nas questões jurídicas, centrando no âmbito político, há os que acreditam que a cassação do prefeito de Florianópolis poderá não ser bem recebida e atingir negativamente a candidatura de Angela Amin ao governo do Estado. Consideram que Berger sairá "vítimizado" afetando, desta forma, o algoz, por mais explicáveis e legalmente respaldadas as razões que levaram ao afastamento imposto pela Justiça. E que é o algoz? O PP de Esperidião e Ângela Amin.

Em tempo: O prefeito teve seu recurso indeferido pela Justiça que mantém seus bens indisponíveis por conta do contrato de apresentação do tenor Andréa Bocelli. A decisão partiu do desembargador Rodrigo Colaço.

Comemorando

Ao tomar conhecimento dos dados sobre o mercado de trabalho em Santa Catarina a deputada Ana Paula Lima foi taxativa: "O crescimento dos índices de emprego revelam a política acertada do governo do presidente Lula". Nos quatro primeiros meses de 2010, foram criados 54.759 novos postos de trabalho.

Mais uma

Nesta fase da pré-campanha onde as atenções estão voltadas para uma aliança PP/PT surgiu a chapa: Raimundo Colombo para o governo com Eduardo Moreira de vice. Luiz Henrique e Paulo Bauer para o Senado. No âmbito nacional palanque para José Serra. Certamente quem sairá vitorioso desta engenharia política será o ex-governador Luiz Henrique. Chegou onde ele gostaria, caso aconteça.



Presença

Tudo indica que no dia 29 de maio o presidente nacional do PMDB, Michel Temer, confirmado pelo partido como vice de Dilma Rousseff, desembarque em Santa Catarina para um evento com os peemedebistas que apóiam a ex-ministra. Entre os prefeitos que estiveram em Brasília com Temer estava o de Balnário Camboriú, Edson Piriquito, que foi um dos primeiros a declarar o voto para a petista. Piriquito ficou incumbido de organizar o evento.

Ativista

No dia 26 o prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt, promoverá um café com os pré-candidatos do PMDB, Eduardo Pinho Moreira, e Luiz Henrique da Silveira. Convidou os 14 prefeitos peemedebistas da região da Grande Florianópolis. Cardápio: reedição da tríplice aliança e apoio a candidatura do tucano José Serra entre.

A vida segue

Muitos advogados deveriam agradecer a atuação firme e competente tanto do Ministério Público como da Polícia Federal. Estão faturando alto na defesa de políticos afoitos onde a Justiça não está perdoando.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Roberto Azevedo	Data: 19/05/10
Assunto: Diversos		Página: 08

A nova da trílice

Aguardada com expectativa a reunião que o governador Leonel Pavan pode fazer amanhã com os principais líderes do PSDB, PMDB e DEM sobre a reaglutinação da trílice aliança. O assunto, que tomou corpo nos últimos dias, foi potencializado com a reunião promovida pelo PR em Rio do Sul, onde a participação do PP, ao lado do PT e dos aliados em torno de Dilma Rousseff e Ideli Salvatti, apressou os entendimentos dos favoráveis à pré-candidatura de José Serra à Presidência.

Na visão de Raimundo Colombo (DEM) e Eduardo Pinho Moreira (PMDB), que ainda aguardam a confirmação do encontro, Pavan deverá conduzir o processo, que será puxado pelo quadro nacional. Pinho Moreira conversou, ontem, com Dalírio Beber, presidente de honra do tucanato, sobre a aproximação, que deve ser pontual e rápida. Colombo fez elogios ao ex-governador Luiz Henrique, que também terá papel decisivo na recomposição. Uma candidatura do PSDB deverá ser debatida.

Em um ponto os presidentes de DEM e PMDB concordam: deve ser restabelecido o critério para a escolha do candidato. A pesquisa é um caminho, mas algo mais deverá ser levado em consideração a partir da orientação nacional de um palanque único para Serra. A palavra-chave será acelerar o entendimento para chegar às convenções com nomes escolhidos. Quem vai abrir mão da cabeça de chapa ou ceder aos argumentos da força dos aliados é o que ninguém, em sã consciência, se arrisca a dizer neste momento.

Dois pontos

Pinho Moreira defenderá que a frieza dos números das pesquisas deve ser equacionada com as possibilidades de crescimento e estrutura partidária, o que considera que o favorece no processo.

Colombo defenderá o critério numérico, pois aparece em segundo nos últimos levantamentos. O positivo para ambos é a baixa rejeição das duas candidaturas.

OS PRÓ-TEMER EM BRASÍLIA

Um grupo de prefeitos peemedebistas catarinenses ouviu de Michel Temer (à esquerda), presidente da Câmara e nacional do PMDB, o pedido para que o prefeito Edson Piriquito organize um evento estadual com os que apoiam a candidatura de Dilma Rousseff à Presidência. A data seria 29 de maio, às 11h, em Balneário Camboriú, administrada por Piriquito. Temer vai ser oficializado vice de Dilma no dia 12 de junho. Também estiveram na audiência os prefeitos de Içara, Gentil da Luz; Bom Jardim da Serra, Rivaldo Macari; Lauro Müller, Hélio Bunn; Monte Carlo, Antoninho Gonçalves; e Cerro Negro, Janerson Furtado.



Outro contra

Pré-candidato ao Senado, o ex-governador Paulo Afonso Vieira avalia que em uma aproximação do PMDB com o PSDB o seu partido “não ganhará nada ou, no máximo, muito pouco”.

Na leitura de Paulo Afonso, o custo da aliança afastará o apoio do PT em um segundo turno e de outros partidos que tendem a acompanhar o PMDB, mas hoje estão engajados com Dilma.

Verdes

O ex-deputado Ivan Naatz, do PV, reforça que, no melhor momento da sigla, a interferência da executiva nacional pelo palanque de Marina Silva e as rusgas locais tumultuam as coisas no Estado. Naatz alerta que há duas alas verdes: uma defende a candidatura própria, e a outra, uma coligação para eleger deputados. E vê no nome de Amauri Soares (PDT) uma solução para as disputas internas do PV.

Sobre o PP

Para Nelson Goetten, presidente do PR, as declarações do secretário do PP, Aldo Rosa, sobre o favoritismo de Angela Amin, merecem um contraponto. Goetten afirma que 30% não é 51% e que se pesquisa fosse determinante não haveria a necessidade de eleição. O republicano acrescenta que a pré-candidata Angela precisa de “um verdadeiro arco de alianças”.

– O assédio, quando é demais, passa a ser perigoso, pois emerge o risco de o assediado se sentir tão importante que acaba ficando sozinho – concluiu Goetten.

Madeixas

Muitas vezes questionada pelo PT, a ex-prefeita Marta Suplicy deu mais do que uma mãozinha para Dilma Rousseff. Na verdade, de acordo com Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo, Marta deu duas mãos, com tesouras, fixador, grampos e secador de cabelos.

A ajuda é o cabeleireiro Celso Kamura, de São Paulo, que foi “importado” para Brasília, na última sexta-feira, para cuidar da imagem de Dilma.

Mais duas

O inferno astral de Dário Berger prossegue. Hoje, o órgão especial do Tribunal de Justiça analisa a constitucionalidade de artigos da Lei Orçamentária deste ano da Capital.

E, na Justiça Federal, está conclusa para sentença, desde 15 de outubro do ano passado, uma ação civil pública sobre a Beira-Mar de São José. Banho de descarrego é pouco.

Na lide

Advogado Gley Sagaz descarta um ataque ao governador Leonel Pavan, do PSDB, na ação que questiona a utilização e os critérios para a concessão de recursos dos fundos do governo do Estado. Lembra que a peça trata do repassado pelo Centro Administrativo até março, quando Luiz Henrique era o governador. Gley explica, ainda, que a condenação do ex-



governador e de Derly da Anunciação, por uso indevido do site do governo, foi movida pela bancada do PP na Assembleia.

Recurso

Derly e Luiz Henrique vão recorrer da sentença do juiz Hélio do Vale Pereira, da Unidade da Fazenda Pública de Florianópolis, que determina a devolução de valores relativos ao que seria gasto em espaço em sites privados pela divulgação de propaganda política pela internet, no caso na página oficial do governo.

Os dois se livraram da perda dos direitos políticos.

“Essa negociação para coligar toma um tempo enorme e não anda.”

RAIMUNDO COLOMBO, senador e pré-candidato do DEM, ao concluir que as conversas devem evoluir mais rápido, a partir de agora, para não atrapalhar a agenda de contatos pelo Estado.

ADENDO

- Sem ninguém para atrapalhar desta vez, o prefeito Ronério Heiderscheidt (Palhoça) acertou, em Brasília, com os outros 13 prefeitos do PMDB da Grande Florianópolis um café dia 26, às 15h, com os pré-candidatos ao governo, Eduardo Pinho Moreira, e ao Senado, Luiz Henrique.

- Antes, nesta sexta-feira, vai receber o ex-prefeito de Chapecó, João Rodrigues (DEM), para tratar da mesma questão: a reedição da tríplice aliança.

- Presidente do Sinjusc, Alessandro Pickcius, registrou boletim de ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia da Capital, onde relata que passou a receber ameaças depois de denunciar nepotismo no Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Quer mais informações? Acesse www.diario.com.br/azevedo e acompanhe as notícias da política.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 19/05/10
Assunto: Diversos		Página: 03

Temer em SC

Agora oficializado pela executiva nacional do PMDB como candidato a vice-presidente na chapa de Dilma Rousseff, o deputado Michel Temer estará, no próximo dia 29 de maio, em Balneário Camboriú. Será o primeiro contato com as lideranças do PMDB em Santa Catarina, que oscilam entre o apoio a José Serra, já declarado por Luiz Henrique, e a Dilma Rousseff, manifestado por Paulo Afonso Vieira.

A visita foi agendada durante encontro com o prefeito Edson Piriquito, de Balneário Camboriú, que vem defendendo, dentro do PMDB, a reedição aqui da coligação com o PT nacional. A audiência teve a presença dos prefeitos de Içara e Lauro Müller, da região Sul, base eleitoral de Eduardo Moreira, mais Bom Jardim da Serra, Monte Carlo e Cerro Negro. Eles se encontram em Brasília, participando da Marcha dos Prefeitos, que reivindica a aprovação da Emenda 29, para garantir repasses federais ao setor de Saúde das prefeituras.

Michel Temer faz uma análise diferenciada sobre a campanha em SC. Virá disposto a convencer o PMDB a apoiar Dilma, exatamente porque ele é o vice. Sem impor ou pedir nada em relação à eleição do Estado. Acha possível separar a eleição presidencial da estadual. Esta tese explica por que os dirigentes do PT continuam negociando com o PP. Trata-se, também, de prioridade ao projeto presidencial, que não implica, até agora, em eleição estadual. Quer dizer: o PT continua investindo em três palanques para Dilma Rousseff em Santa Catarina: um com Ideli Salvatti, o segundo com Angela Amin e o terceiro com Eduardo Moreira.

Divergências

O comando da campanha de Dilma Rousseff resolveu agir em relação a Santa Catarina depois que surgiram notícias de reativação da tríplice aliança para a montagem de palanque único de José Serra no Estado. Um dos assessores da ex-ministra ligou para o presidente Eduardo Moreira convidando-o para uma conversa com a candidata do PT. Chegou a ser marcada para esta quarta-feira, em Brasília, mas o ex-governador recuou em função dos discursos petistas em Rio do Sul.

Dilma Rousseff confirmou presença em Santa Catarina, também no final da próxima semana. Vai, dia 28, a Chapecó participar do Sustentar, o maior fórum de energias renováveis já realizado no Estado. Poderá fazer escala em Florianópolis para a conversa com Moreira. Articulações são feitas pela senadora Ideli Salvatti, pelo deputado Cláudio Vignatti e pelo ministro Altemir Gregolin.

Moreira está como Angela. Em constante movimento pendular. Enquanto o PT investe em encontros para atrair o PMDB, o DEM e o PSDB no Estado retomam antigas conversações.

A reunião no apartamento do empresário Mário Petrelli foi o primeiro passo na ressurreição da tríplice aliança. Luiz Henrique, Jorge Bornhausen, Cláudio Ávila da Silva e Vinicius Lummertz, além do próprio Petrelli, examinaram as condições de reavivar a coalizão governista. Partem da necessidade do palanque único. Lummertz ofereceu uma fórmula prática. Os dirigentes do PMDB e do DEM trazerem o governador Leonel Pavan para o jogo, admitindo sua candidatura, através de gestos concretos. A partir daí fixariam objetivos, em torno de José Serra. Até a hipótese de dois candidatos ao governo, mas ambos apoiando o tucano paulista, chegou a ser aventada.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163

A prorrogação da data das convenções foi a primeira ação prática para tentar ressuscitar a extinta tríplice aliança.



CLIPPING

Veiculo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 19/05/10
Assunto: Diversos		Página: 06

TRÍPLICE RESSURGINDO DAS CINZAS?

Não foi por acaso que os ex-governadores Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e Jorge Konder Bornhausen (DEM) reuniram-se no sábado, por volta do meio-dia, em Florianópolis. As notícias que chegavam do encontro de Rio do Sul, onde PT e PP fizeram juras de amor eleitoral, ainda no primeiro turno, provocaram a antecipação da reunião, prevista para a semana seguinte.

O secretário Vinicius Lummertz (Planejamento e Articulação Internacional) representou o governador Leonel Pavan (PSDB) na rodada entre LHS e JKB. O convencimento generalizado é de que a senadora Ideli Salvatti e a deputada federal Angela Amin já acertaram os ponteiros para o pleito deste ano, mas só vão formalizar o acordo na reta final do prazo das convenções homologatórias.

A resposta entre peemedebistas, liberais e tucanos necessariamente teria que passar pela reaglutinação da tríplice aliança, sob pena da eleição ser liquidada pelas adversárias, ainda no primeiro turno. Na pior das hipóteses, apenas duas candidaturas, com Eduardo Pinho Moreira (PMDB) ou Raimundo Colombo (DEM) recebendo o apoio do PSDB. Hoje, Pinho Moreira leva flagrante vantagem, pela inclinação pessoal de Pavan. A reedição da tríplice ficaria para o segundo turno.

A preocupação de Jorge Bornhausen converge para o embate presidencial. Para tanto, os três partidos alinhados a José Serra teriam que assegurar vitória expressiva dele no Estado, considerando que a sucessão de Lula tem tudo para ser definida em 3 de outubro.

Nas primeiras horas de hoje, será definido se o almoço no Palácio Residencial vai ocorrer amanhã ou na próxima segunda-feira. A ideia é convidar três representantes de cada sigla.

Costura

Na rodada da tríplice aliança, pelo PSDB, além do governador Leonel Pavan, o presidente em exercício, Beto Martins, e o fiel escudeiro Dalírio Beber. Pelo PMDB, Luiz Henrique, Eduardo Moreira e Casildo Maldaner ou Neuto De Conto. E, finalmente, pelo DEM, Jorge Bornhausen, Raimundo Colombo e o presidente da Assembleia, Gelson Merísio. Como articulador do encontro, o secretário Vinicius Lummertz, que ontem passou o dia ajustando a agenda dos participantes.

Longe do Senado

Raimundo Colombo só está aguardando a sinalização de Casildo Maldaner para marcar a licença de quatro meses no Senado. Diretor do BRDE, o peemedebista ficou de dar uma resposta ao liberal até o fim da semana.

A inclinação seria por se afastar do exercício do mandato em princípio de junho, completando o período no encerramento da campanha eleitoral.



Abertura

O adiamento das convenções do DEM e do PSDB foi a maior prova de que a eleição presidencial vai influenciar o ritmo das negociações regionais. Se os liberais homologassem candidatos no dia 12 e os tucanos no dia 19, poderiam estar criando um fato consumado, que dificultaria a recomposição eleitoral da tríplice. O relaxamento dos prazos entrou na discussão preliminar do último sábado.

Desconversou

Só agora vazou que Angela Amin (PP) visitou Jorge Bornhausen (DEM) em 8 de abril, em encontro intermediado por Paulo Konder Bornhausen, irmão de JKB.

Angela foi acompanhada do filho, vereador João Amin, do PP de Florianópolis. Bornhausen foi receptivo, mas sugeriu que o encaminhamento das conversações ficasse restrito às bancadas estaduais dos dois partidos.

Se há 16 anos Angela Amin tivesse procurado Jorge Bornhausen entre o primeiro e o segundo turno, talvez o resultado das eleições não tivesse sido favorável ao peemedebista Paulo Afonso Vieira.

Temer em SC

Agora ficou mais claro por que o ex-governador Eduardo Moreira não quis ir a Brasília, entre e segunda e terça-feira, para uma conversa com o deputado federal Michel Temer. É que, como presidente estadual do PMDB, Pinho Moreira já tinha conhecimento que a executiva nacional do partido iria oficializar o nome de Temer como vice de Dilma Rousseff (PT).

O prefeito Edson Piriquito está fazendo o contraponto no provável apoio do PMDB catarinense ao tucano José Serra. Após as rodadas de ontem, ele ficou incumbido pelo presidente do PMDB, Michel Temer, de encabeçar um evento, no dia 29 de maio, em Balneário Camboriú, com lideranças peemedebistas que respaldam a coligação com os petistas.

Temer já confirmou a presença, bem como os prefeitos de Içara, Gentil da Luz; de Bom Jardim da Serra, Rivaldo Macari; de Lauro Muller, Hélio Bunn; de Monte Carlo, Antoninho Gonçalves; e de Cerro Negro, Janerson Furtado.

Na foto, Michel Temer entre Piriquito (à esquerda) e Macari (à direita).

Posição

“Equívoco brutal”. É assim que Paulo Afonso Vieira define uma coligação do PMDB somente com o PSDB. “Eu não apoio à formação da tríplice aliança, mas entendo sua dinâmica e sua força. Contudo, uma composição apenas com os tucanos é inaceitável”, observa o ex-governador.

Raciocina ele: “As bases do PSDB ostensivamente preferem Angela Amin. O partido, por reciprocidade, deveria apoiar Raimundo Colombo. A decisão de compor com o PMDB virá de cima para baixo e os tucanos virão fragmentados e sem entusiasmo”.

E conclui Paulo Afonso: “Não vamos ganhar nada ou, no máximo, muito pouco. E perderemos muito. O apoio do PT, num eventual segundo turno, ficará inviabilizado, bem como o respaldo de



outros partidos, que tradicionalmente vêm conosco, mas que estão engajados no projeto nacional da candidatura Dilma Rousseff”.

Capitalizar

A experiência de Raimundo Colombo (DEM) como administrador foi usada em um dos três novos comerciais de TV do DEM. A estreia ocorreu ontem. A expectativa do senador é se tornar mais conhecido do eleitorado.

Advogado criminalista, Aldo de Campos Costa, que defende o sindicalista catarinense Jorge Lorenzetti, no caso do dossiê montado por petistas contra tucanos na eleição de 2006, foi nomeado assessor especial do ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto.

IGUALDADE- - Para o PSDB não ficar em desvantagem em relação ao PMDB e DEM, Leonel Pavan poderá se apresentar como pré-candidato no almoço da tríplice.

PRESENÇA- - O ex-deputado Cláudio Ávila da Silva acompanhou o encontro entre Luiz Henrique, Jorge Bornhausen e Vinicius Lummertz.

TRIO- - Dalírio Beber, Beto Martins e Vinicius Lummertz formam hoje o tripé que faz a ponte entre o governo Pavan e o PSDB catarinense.

SINTONIA- - Eduardo Moreira esteve ontem no Centro Administrativo, onde se reuniu com Beber e Lummertz.

REFLEXO- - Declaração de Ideli Salvatti contra Luiz Henrique, em Rio do Sul, qualificando-o de traidor, acabou inviabilizando a conversa de Eduardo Moreira com Dilma Rousseff. A direção nacional do PT não gostou.

RESTRIÇÃO- - A outra reação à manifestação de Ideli foi doméstica: o prefeito de São José, Djalma Berger, que preside o PSB no Estado, na reunião de segunda-feira da Frente Popular, fez questão de chamar a atenção de que o compromisso dos socialistas restringe-se ao PT.

TRADUÇÃO- - O casal Esperidião e Angela Amin é o principal adversário do prefeito Dário Berger, em Florianópolis, que os derrotou em duas eleições consecutivas: em 2004 e em 2008.